

NOTA DE ESCLARECIMENTO DO SINDESP SOBRE A NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2023/2024


O SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA PRIVADA DO ESTADO DA BAHIA — SINDESP-BA, vem à publico **REPUDIAR**, veementemente, notícias inverídicas veiculadas em redes sociais através de vídeo produzido pelo **CANAL VIGILANTE NEWS - YOU TUBE**, no qual informam que a Convenção Coletiva do Trabalho ainda não foi assinada, por conta da intenção das empresas em **acabar com a jornada de trabalho 12 x 36 horas**.

Cumpra esclarecer que os representantes patronais, através do SINDESP-BA, em nenhum momento se posicinaram nas rodadas de negociações com os sindicatos laborais, acerca do cancelamento da escala 12x36 hs, muito pelo contrário, defende a sua manutenção, permitindo que os vigilantes lotados nessa escala, que concordarem, possam realizar serviços extras para atender situações extraordinárias, com a devida remuneração de horas extras, conforme previsto na CLT e na Convenção Coletiva de Trabalho, nos casos de substituição por reciclagem, treinamento, licença paternidade, morte, casamento dentre outras situações.

Vale lembrar que historicamente, desde a década de 1980 que as empresas, de forma pioneira no Brasil, implantaram a escala 12x36 hs, sendo, à época, fortemente combatida pelos sindicatos laborais, sob o argumento de que o vigilante trabalharia em turno de 12 (doze) horas sem o devido descanso, não considerando os benefícios da escala, onde o vigilante teria em média 15 dias de folga no mês. O SINDESP-BA tem a certeza que a citada jornada foi uma conquista da representação patronal e que após alguns anos foi aceita pelo judiciário e pela representação Laboral, que reconheceram a validade e os benefícios da sua utilização. Dessa forma, a **posição das empresas e da representação patronal, sempre foi pela manutenção da escala 12x36hs, bem como as demais escalas, quando adequadas aos postos de trabalho.**

O SINDESP-BA, representante das empresas de Segurança Privada do Estado da Bahia, sempre atuou com transparência e respeito na condução das Negociações Coletivas, priorizando a boa relação com as instituições, empresas e empregados, não aceitando notícias inverídicas que vem sendo veiculadas nas redes sociais, com o objetivo claro de desestabilizar a negociação da CCT 2023/2024.

Salvador-Ba, 13 de março de 2023.



Paulo Roberto da Cruz Azevedo
Presidente do SINDESP-BA